

ARTIGO ORIGINAL

INFLUÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

INFLUENCE OF NURSING CARE IN PALLIATIVE CARE

*INFLUENCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN LOS
CUIDADOS PALIATIVOS*

ÍCARO SOARES DE CARVALHO PINHEIRO

Enfermeiro. Residente na Universidade Estadual do Piauí, Teresina - PI.

icarocarvalho671@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-3051-223X>

VYRNA REBECA DE CARVALHO ALVES

Enfermeira. Universidade Federal do Piauí, residente. Teresina – PI

vyrnaalves@aluno.uespi.br

<https://orcid.org/0000-0002-1641-908X>

LUCIANO SOUSA VELOSO

Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina – PI

Luke.veloso@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0001-1754-3306>

LÍSIA ANDRADE PROBO

Enfermeira. Universidade Estadual do Piauí. Teresina – PI

lisiaprobolp@gmail.com

<http://orcid.org/0000-0003-3993-5615>

LÍVIA MARIA RAMOS DE CARVALHO

Enfermeira. Universidade Estadual do Piauí. Teresina – PI

liviamrcarvalho1@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-9890-9113>

INFLUÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

INFLUENCE OF NURSING CARE IN PALLIATIVE CARE

INFLUENCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN LOS CUIDADOS PALIATIVOS

Resumo

As discussões sobre os Cuidados Paliativos têm ganhado relevância na área da saúde, especialmente no contexto de pacientes em fim de vida. À medida que a tecnologia e a medicina avançam, é importante lembrar que a qualidade dos cuidados prestados a estes pacientes vai muito além do simples prolongamento da vida. Trata-se de proporcionar dignidade, conforto e respeito aos seus desejos e valores. Além disso, ainda persistem estigmas, o que pode dificultar a discussão aberta e impedir que os pacientes. Trata-se de um estudo descritivo, de revisão do tipo integrativa, realizado por meio de pesquisas em bases de dados nas bases de dados disponíveis da Biblioteca Virtual em Saúde, tais como Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, Base de Dados de Enfermagem ou Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, com o objetivo de avaliar os impactos da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos. O impacto dos cuidados de enfermagem nos cuidados paliativos é vasto e multifacetado. Os enfermeiros não apenas aliviam a dor física dos pacientes, mas também proporcionam conforto emocional, suporte aos familiares e garantem um cuidado coordenado e contínuo. Portanto, os cuidados paliativos proporcionam o apoio à família e uma abordagem ética e humanizada do cuidado em saúde. Evidenciando a importância dessa prática na promoção da qualidade de vida de pacientes em estado terminal e reforçam a necessidade de sua integração cada vez maior nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem; Assistência Terminal.

Abstract

Discussions surrounding palliative care have become increasingly important in the health field, especially when it comes to patients at the end of their lives. As technology and medicine advance, it is important to remember that the quality of care provided to these patients goes far beyond simply prolonging life. It involves providing dignity, comfort, and respect for their wishes and values. In addition, stigmas still persist, which can hinder open discussion and prevent patients from. This is a descriptive, integrative review study, carried out through research in databases available in the Virtual Health Library, such as Online System for Retrieval and Analysis of Medical Literature, Nursing Database or Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, with the aim of evaluating the impacts of nursing care on palliative care. The impact of nursing care on palliative care is vast and multifaceted. Nurses not only alleviate patients' physical pain, but also provide emotional comfort, support to family members, and ensure coordinated and continuous care. Therefore, palliative care provides support to the family and an ethical and humanized approach to health care. This highlights the importance of this practice in promoting the quality of life of terminally ill patients and reinforces the need for its increasing integration into health systems.

Keywords: Palliative Care; Nursing Care; Terminal Care.

Resumen

Las discusiones sobre Cuidados Paliativos han ganado relevancia en el área de la salud, especialmente en el contexto de los pacientes al final de la vida. A medida que avanzan la tecnología y la medicina, es importante recordar que la calidad de atención brindada a estos pacientes va mucho más allá de simplemente prolongar la vida. Se trata de brindar dignidad, comodidad y respeto a sus deseos y valores. Además, todavía persisten estigmas que pueden dificultar el debate abierto y disuadir a los pacientes de... Se trata de un estudio descriptivo, integrador y de revisión, realizado a través de la investigación en bases de datos disponibles en la Biblioteca Virtual en Salud, como el Sistema de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica en Línea, Nursing Database o Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, con el objetivo de evaluar los impactos de la atención de enfermería en los cuidados paliativos. El impacto de la atención de enfermería en los cuidados paliativos es amplio y multifacético. Las enfermeras no sólo alivian el dolor físico de los pacientes, sino que también brindan consuelo emocional, apoyo a los miembros de la familia y garantizan una atención coordinada y continua. Por tanto, los cuidados paliativos proporcionan apoyo a la familia y un enfoque ético y humanizado de la atención sanitaria. Destacando la importancia de esta práctica en promoción de la calidad de vida de los pacientes terminales y reforzando la necesidad de su creciente integración en los sistemas de salud.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Atención de enfermería; Asistencia terminal.

1 Introdução

Nos últimos anos, as discussões em torno dos Cuidados Paliativos (CP) tornaram-se cada vez mais importantes na área da saúde, especialmente quando se trata de pacientes em fim de vida. À medida que a tecnologia e a medicina avançam, é importante lembrar que a qualidade dos cuidados prestados a estes pacientes vai muito além do simples prolongamento da vida. Trata-se de proporcionar dignidade, conforto e respeito aos seus desejos e valores (Brasil, 2023).

Primeiro, é importante compreender a definição de cuidados paliativos. Referem-se a uma abordagem holística dos cuidados que se centra no alívio da dor e do sofrimento físico e emocional dos pacientes com doenças graves e incuráveis, muitas vezes nas fases finais da vida. Essa modalidade de atendimento visa melhorar a qualidade de vida dos clientes e de seus familiares, proporcionando não apenas assistência à saúde, mas também apoio psicológico, espiritual e social (Santos; Rigo; Almeida, 2023; Brasil, 2018).

Ao lidar com pacientes no fim da vida, os cuidados de enfermagem desempenham um papel fundamental. Em vez de se concentrarem exclusivamente na cura da doença, os profissionais buscam garantir que os cidadãos tenham uma morte digna e tranquila, respeitando suas preferências e desejos. Isso pode envolver o controle eficaz da dor, a

gestão de sintomas incapacitantes, o suporte emocional para enfrentar o processo de preparação para o fim da vida (Alves; Martins, 2023; Parkes, 2024).

Além disso, essas práticas não se limitam apenas ao paciente, mas se estendem aos seus familiares e entes queridos. É crucial oferecer apoio emocional e prático para aqueles que estão enfrentando a perda iminente de um ente querido. Isso pode incluir aconselhamento, assistência na resolução de conflitos familiares, orientação sobre cuidados de longo prazo e ajuda com questões práticas, como planejamento de funerais (Rodrigues; Silva, 2024).

Visando a valorização e o reconhecimento da importância desse método de cuidados, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) mantém debates e atualizações acerca do tema, e recentemente, após o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovar a Política Nacional dos Cuidados Paliativos pela resolução nº 729/23, foi incluído e reconhecido como requisito a especialidade de enfermagem clínica, o domínio desse cuidado, garantindo a excelência do cuidado, conforme a resolução 735 de 2024 (Brasil, 2016; COFEN, 2024).

No entanto, apesar da grande importância, ainda existem muitas barreiras a serem combatidas. Muitas vezes, há uma falta de acesso a esses serviços, especialmente em áreas rurais ou em países em desenvolvimento. Além disso, ainda persistem estigmas e tabus em torno da morte e do morrer, o que pode dificultar a discussão aberta e impedir que os pacientes recebam o suporte de que necessitam (Garcia *et al.*, 2021).

As vulnerabilidades presentes em pacientes de estágio terminal, impactam de forma significativa na sua vida, são elas físicas, emocionais e sociais. Fisicamente, quando relacionadas a sintomas debilitantes, desde dores crônicas de alta intensidade a falta de sono. Ademais, encaram o desafio de lidar com o fim da vida, a ansiedade em relação ao desconhecido e o sofrimento decorrente da perda iminente e da finitude de sua existência. Além disso, podem se sentir socialmente isolados, à medida que suas necessidades e desejos muitas vezes são subestimados ou ignorados pela sociedade (Alves; Martins, 2023).

Portanto, se faz necessário se trabalhar essa temática na comunidade científica, pois, por meio dessa reflexão, os profissionais poderão desenvolver uma visão crítica a respeito, bem como poderão aplicar o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo uma assistência em níveis iguais de qualidade a pessoas diferentes, em

situações diversas, podendo dessa forma, maximizar o conforto a esse público (Rodrigues; Silva, 2024).

Dessarte, houve a necessidade de se aprofundar, a respeito do tema, respondendo a questão problema “Qual o impacto dos cuidados de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos, bem como o apoio aos seus familiares?” objetivando analisar, a luz da literatura, quais os impactos da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos, compreendendo os benefícios de um cuidado de enfermagem integral ao paciente e sua família, apontando quais cuidados são mais relevantes nessa etapa da vida e identificando o impacto desses cuidados na terminalidade.

2 Materiais e métodos

A pesquisa pode ser entendida como uma investigação detalhada ou um exame crítico e exaustivo na busca por fatos e princípios, uma busca ativa para esclarecer algo. Pesquisar não se resume exclusivamente a procurar a verdade; trata-se de encontrar respostas para questões propostas, utilizando métodos científicos (Galvão; Ricarte, 2023). Nesse contexto, a pesquisa torna-se uma ferramenta fundamental para o avanço do conhecimento humano em diversas áreas, sejam elas ciências naturais, sociais, humanas ou tecnológicas.

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão integrativa realizada por meio de pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais. A revisão foi conduzida em 4 etapas; com a seleção do tema, seleção dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos e por fim avaliação dos estudos que contemplam a revisão (Galvão; Ricarte, 2020; Lakatos, 2003).

A realização de uma revisão integrativa é de grande importância na pesquisa científica por vários motivos. Em primeiro lugar, esse tipo de revisão permite a síntese abrangente de múltiplos estudos publicados sobre um determinado tema. Ao integrar resultados de pesquisas diversas, a revisão integrativa oferece uma compreensão mais completa e aprofundada do fenômeno investigado, identificando padrões, divergências e lacunas no conhecimento existente. Isso facilita a construção de conclusões mais robustas e fundamentadas, além de orientar futuras investigações ao destacar áreas que necessitam de exploração adicional (Lakatos, 2003).

Em segundo lugar, a revisão integrativa é essencial para a prática baseada em evidências, pois fornece um panorama consolidado das evidências disponíveis, auxiliando profissionais e formuladores de políticas na tomada de decisões informadas. Ao avaliar criticamente a qualidade e a relevância dos estudos incluídos, essa revisão aumenta a confiabilidade dos achados e recomendações (Galvão; Ricarte, 2020).

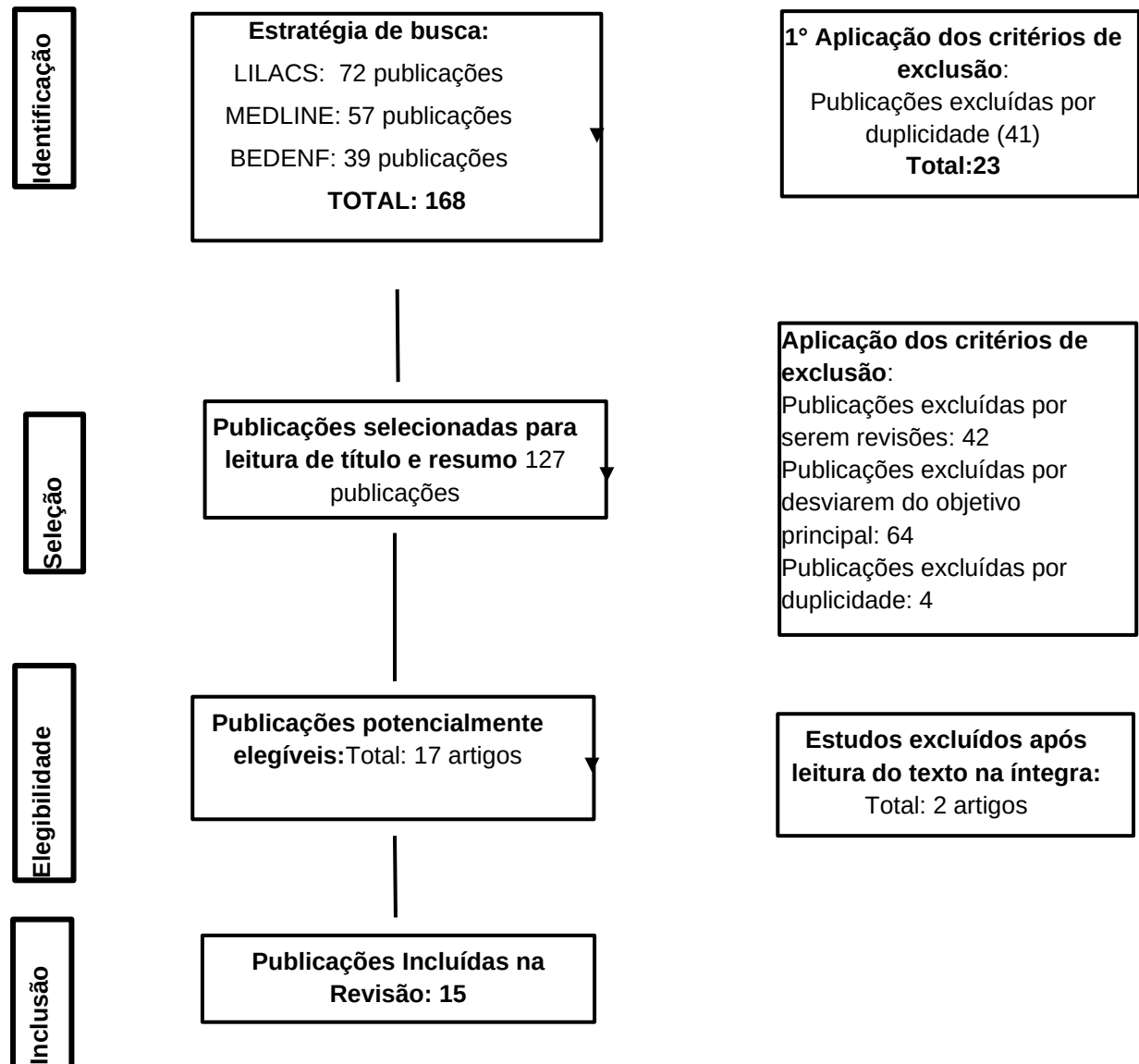
A busca foi fundamentada nas bases de dados disponíveis da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tais como MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) ou LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Utilizando a busca avançada para combinação dos descritores, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS, por meio do operador booleanos AND com as palavras, “Cuidados Paliativos” ou “Palliative Care”, “Cuidados de Enfermagem” ou “Nurse Care” e “Assistência Terminal” ou “Terminal Care”.

Para inclusão dos estudos foram adotados os critérios de inclusão: Selecionados estudos originais que abordarem a temática de interesse; nos idiomas inglês e português; publicados nos últimos 6 anos. E para critérios de exclusão: Estudos duplicados; Revisões de literatura; Editoriais; Cartas ao leitor; Estudos incompletos; Estudos que não responderem aos objetivos da pesquisa.

Inicialmente, executou-se uma leitura exploratória dos resumos, materiais e métodos, uma análise dos resultados e em seguida a divisão dos artigos que contemplem a temática em estudo os quais foram organizados em quadros caracterizando os mesmos quanto ao autor/ano, título, base de dados, métodos e principais resultados encontrados.

A pesquisa nas bases de dados por meio de palavras-chave resultou inicialmente em 2.187 artigos gerais. Após a aplicação dos filtros de texto completo, últimos 5 anos, inglês e português, incluindo as bases de dados, obteve-se o quantitativo de 168 estudos. Mediante a filtragem dos artigos duplicados, foram selecionadas 127 publicações para leitura de título e resumo (Figura 1). Depois de uma refinada busca, foram aceitos 15 estudos

Figura 1: fluxograma para representação da busca e seleções dos artigos incluídos e excluídos na revisão



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

A pesquisa examinou um total de 15 artigos que abrangem diversos tipos de estudos: transversais, descritivos, quantitativos, qualitativos, ensaios clínicos randomizados e exploratórios. Esses estudos estão detalhados no Quadro 1, onde são organizados por ano/autores, título, base de dados, tipo de estudo e resultados, facilitando a compreensão e a comparação das informações apresentadas.

A utilização de um quadro para apresentar os achados é essencial, pois permite sintetizar de forma clara e estruturada as principais características dos estudos analisados. Essa organização visual facilita a identificação de padrões, tendências e divergências entre os diferentes trabalhos, além de tornar a análise mais acessível e dinâmica. Ao dispor os dados em um quadro, torna-se mais simples comparar metodologias, amostras e resultados, o que enriquece a discussão e contribui para uma compreensão mais profunda do tema pesquisado. Essa abordagem promove eficiência na comunicação científica, auxiliando leitores e pesquisadores a assimilarem rapidamente as informações e a reconhecerem lacunas ou oportunidades para estudos futuros.

Quadro 01: Definição dos artigos inseridos na revisão integrativa

AUTORES /ANO	TÍTULO	BASE DE DADOS	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Almeida, 2019	Nursing Diagnosis Terminality Syndrome: clinical validation in palliative oncology care	BDENF	estudo clínico transversal de validação clínica	As características principais do diagnóstico de enfermagem para a síndrome de terminalidade incluíram a presença de dor crônica em 89,9% dos casos.
Cavalcanti, <i>et al.</i> , 2019	Princípios dos cuidados paliativos em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros	LILACS	Estudo correlacional descritivo	Os princípios mais relevantes para a prática assistencial dos enfermeiros entrevistados foram: o alívio da dor e outros sintomas associados, a garantia da qualidade de vida e da morte, a priorização do melhor interesse do paciente e o respeito à autonomia do doente e de seus representantes legais. Por outro lado, os princípios que receberam menores escores foram: a afirmação da vida e a consideração da morte como um processo natural, bem como a avaliação do custo-benefício de cada atitude médica tomada.
Gaspar, <i>et al.</i> , 2019	Nurses defending the autonomy of the elderly at the end of life	BDENF	estudo qualitativo, exploratório	Os enfermeiros defendem a autonomia dos idosos em conformidade com o código de ética, exercendo liderança nas ações e interações. Eles avaliam, orientam e ouvem as preferências dos idosos, interagem com a família e compartilham informações com a equipe de saúde.
Aline, <i>et al.</i> , 2020	Contribuições da teoria final de vida para pacífico	LILACS	Pesquisa de campo com	Da análise do material empírico, surgiram duas categorias: a espiritualidade na promoção de paz nos

	assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos		abordagem qualitativa	momentos finais e o atendimento aos desejos do doente terminal como atitude de respeito à sua dignidade..
Andrea, <i>et al.</i> , 2020	Vivência de enfermeiros acerca dos cuidados paliativos	LILACS	estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa	Os enfermeiros enfatizam que os cuidados paliativos devem abranger não apenas a atenção aos pacientes, mas também às suas famílias, revelando a importância de sentimentos e medidas como afeto, carinho e conforto.
Ávila, <i>et al.</i> , 2021	Palliative care and quality of life in patients with cancer during the terminal phase. A family/patient perspective.	MEDLINE	pesquisa qualitativa, com abordagem fenomenológica	Dezessete diádes de paciente e cuidador familiar foram analisadas. As percepções sobre os cuidados paliativos de enfermagem focaram nas relações interpessoais, com relatos que destacaram uma falta de proximidade entre a equipe de enfermagem e os pacientes. Essa lacuna foi expressa principalmente como uma falta de compreensão emocional e necessidades não atendidas.
Pereira, <i>et al.</i> , 2021	Knowledge of Nursing professionals about palliative care in clinical inpatient units	LILACS	estudo qualitativo	Foi evidenciada a compreensão dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados paliativos, incluindo os fatores que influenciam a realização de cuidados paliativos de qualidade. Além disso, foi observado o conhecimento desses profissionais acerca das normatizações e legislações referentes aos cuidados paliativos.
Sigler, <i>et al.</i> , 2021	Effects of an Oncology Nurse-Led, Primary Palliative Care Intervention (CONNECT) on Illness Expectations Among Patients With Advanced Cancer.	MEDLINE	estudo randomizado	Entre 457 pacientes analisados, predominantemente brancos, houve uma diferença mínima nas expectativas realistas de doença em 3 meses entre os grupos de intervenção e tratamento padrão: 12,8% contra 11,4% para expectativa de vida (razão de chances ajustada).
Nogueira, <i>et al.</i> , 2022	Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da moral	BDENF	estudo teórico-reflexivo	Sob a ótica de Kant, a ética e a moral são vistas como um dever, um imperativo categórico, que enfatiza a manutenção da vida, podendo levar à prática de distanásia. Em contraste, Hans Jonas argumenta que o dever dos profissionais de saúde é priorizar a qualidade de vida dos pacientes em vez da quantidade de vida, introduzindo

				assim os conceitos dos cuidados paliativos.
Andrade, Migoto, 2022	Tecnologias de cuidados neuropaliativos à criança e ao adolescente: perspectivas de profissionais da enfermagem	LILACS	abordagem mista, com coleta de dados on-line	Após o mapeamento, constatou-se que a principal tecnologia utilizada foi a envolvimento da família, com uma utilização de 24 casos (80,0%). Em seguida, destacou-se o uso do brinquedo terapêutico, utilizado em 17 casos (56,7%).
Andrade, <i>et al.</i> , 2022	Palliative care and communication: a reflection in the light of the peaceful end of life theory	LILACS	estudo qualitativo	Da análise, surgiram duas categorias principais: a comunicação dos enfermeiros como uma estratégia para proporcionar conforto, paz, dignidade e respeito aos pacientes e suas famílias em cuidados paliativos, e a presença e o diálogo com pessoas significativas para o paciente em cuidados paliativos são essenciais para garantir um final de vida sereno. Essas categorias destacam a importância da comunicação eficaz e das interações pessoais no contexto dos cuidados paliativos, mostrando como essas práticas podem influenciar positivamente a experiência dos pacientes e seus entes queridos nos momentos finais de vida.
Pereira, <i>et al.</i> , 2022	La enfermera en los cuidados paliativos en unidades de cuidados intensivos una Teoría del Final de Vida Pacífico	BDENF	estudo com abordagem qualitativa	Da análise, surgiram quatro categorias principais: a compreensão dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva, a percepção e atuação do enfermeiro no conforto do paciente em cuidados paliativos, a proximidade que a enfermeira permite com a família, e a capacidade da enfermeira em assegurar que o paciente esteja em paz. Essas categorias refletem a complexidade e a profundidade dos cuidados paliativos.
Bazana, Santos, Santana, 2023	Testamento vital sob a ótica de enfermeiros que assistem pacientes em situação de terminalidade	BDENF	estudo de abordagem qualitativa	Três categorias foram identificadas no Discurso do Sujeito Coletivo dos enfermeiros em relação ao testamento vital: "o enfermeiro diante das diretivas antecipadas de vontade", "o enfermeiro diante da família do paciente em terminalidade" e "o enfermeiro diante do médico do paciente em terminalidade". Essas categorias refletem a complexidade das interações

				e responsabilidades dos enfermeiros no contexto dos cuidados paliativos e das diretivas antecipadas de vontade.
Melo, <i>et al.</i> , 2023	Cuidados paliativos da enfermagem no cenário pandêmico conforme a Teoria de final de vida pacífico	LILACS	estudo qualitativo com suporte da Teoria de Final de Vida Pacífico	A inter-relação entre "não sentir dor" e "experiência de conforto" foi notável, enquanto uma variedade de perspectivas surgiu sobre a "experiência de dignidade e respeito" e "estar em paz". Por outro lado, a "proximidade com outros significativos" foi completamente abalada.
Moura, Cordeiro, Campelo, 2023	Cuidado de enfermagem às pessoas em final de vida por covid-19 na unidade de terapia intensiva: experiências de profissionais	LILACS	pesquisa qualitativa	A iminência da morte era reconhecida pelas equipes assistenciais, exemplificada nas declarações "infelizmente não tinha muito o que fazer, com relação à doença, pra reverter aquela situação" e "A gente ficava ciente de que o paciente ia morrer". A comunicação entre as equipes era descrita pelo esforço conjunto em "A gente fazia tudo para todos". No contexto dos cuidados com o corpo na fase final de vida durante a COVID-19, a interação com a família era limitada, refletida na frase "A gente não tinha muito contato com a família".

Fonte: elaborado pelos autores 2025

3 Discussão

Os resultados encontrados no quadro acima foram organizados em tópicos: 3.1 Benefícios dos Cuidados Paliativos; 3.2 Desafios que impactam no cuidado; 3.3 Impacto da equipe de enfermagem no cuidado a paciente. Este processo é crucial para garantir uma compreensão clara das informações apresentadas, além de facilitar a identificação de padrões, tendências e insights relevantes. A organização dos dados permitirá uma clareza visual, pois ao estruturar as informações de maneira lógica, será mais fácil visualizar as relações entre diferentes conjuntos de dados.

3.1 Benefícios dos Cuidados Paliativos

Os cuidados paliativos oferecem múltiplos benefícios que transcendem o tratamento médico tradicional. Primordialmente, promovem o alívio do sofrimento e a promoção do conforto, concentrando-se não apenas no controle da dor, mas também no alívio de demais sintomas, garantindo uma experiência digna e respeitosa ao paciente. Além disso, o suporte emocional e psicológico constitui um componente essencial (Moura; Cordeiro; Campelo, 2023; Andrade; Migoto, 2022).

A comunicação eficaz e a presença de pessoas significativas tornam-se estratégias fundamentais para proporcionar conforto, dignidade, respeito e paz tanto para os pacientes quanto para as famílias, contribuindo para reduzir o sofrimento emocional, especialmente em situações de isolamento como as vivenciadas durante a pandemia de COVID-19 (Moura; Cordeiro; Campelo, 2023).

Ademais, os cuidados paliativos valorizam a qualidade de vida e o respeito às vontades do paciente, enfatizando a importância das diretivas antecipadas de vontade e permitindo que os profissionais de saúde atuem prioritariamente no melhor interesse daqueles sob seus cuidados. Essa abordagem humanizada facilita uma assistência mais centrada no indivíduo, respeitando suas preferências e promovendo um final de vida mais pacífico e satisfatório (Pereira *et al.*, 2021; Andrea *et al.*, 2020).

Outrossim, o apoio integral à família é outro benefício significativo dos cuidados paliativos. Além de atender às necessidades físicas e emocionais dos pacientes, essa abordagem estende-se aos familiares, oferecendo suporte, orientação e conforto, essenciais para auxiliar na adaptação à terminalidade e no processo de luto (Melos *et al.*, 2022; Bazana; Santos; Santana, 2023).

Igualmente, a filosofia dos cuidados paliativos enfatiza a necessidade de uma abordagem holística, considerando não apenas os aspectos físicos da doença, mas também os emocionais, sociais e espirituais, o que contribui para uma assistência mais completa e significativa. Além disso, ao incorporar reflexões éticas e filosóficas sobre a vida e a morte, os cuidados paliativos promovem a autonomia do paciente e valorizam sua dignidade, priorizando a qualidade de vida em detrimento da mera manutenção biológica (Andrade; Migoto, 2022; Moura; Cordeiro; Campelo, 2023).

Por fim, o emprego de tecnologias e intervenções terapêuticas inovadoras, como o uso de brinquedos terapêuticos no cuidado pediátrico, ressalta a flexibilidade e

adaptabilidade dos cuidados paliativos para atender às necessidades específicas de diferentes grupos de pacientes, melhorando significativamente sua experiência durante o tratamento (Nogueira *et al.*, 2022).

3.2 Desafios que impactam no cuidado

Um dos desafios primários enfrentados pelos enfermeiros, sobretudo, é a carga emocional envolvida no cuidado de pacientes paliativos. A convivência diária com a dor, o sofrimento e a proximidade da morte podem gerar um estado contínuo e relutante de estresse emocional e esgotamento físico. A abordagem intimista com os pacientes e suas famílias, enquanto essencial para a humanização do cuidado, também pode agravar significativamente esse desgaste, exigindo do profissional de enfermagem uma capacidade constante de auto-regulação emocional e suporte psicológico (Andrea *et al.*, 2020).

Ademais, outro aspecto desafiador é a necessidade de comunicação clara e eficaz. A transmissão de informações sensíveis, como o prognóstico e as opções de tratamento, deve ser realizada com delicadeza e precisão. A comunicação não se restringe apenas ao paciente, mas também inclui os entes queridos e os responsáveis, que necessitam de suporte contínuo para lidar com o luto precoce e as mudanças na dinâmica familiar. Os enfermeiros devem possuir habilidades interpessoais apuradas para proporcionar um ambiente de confiança e apoio, que ajude a minimizar a ansiedade e o medo dos envolvidos (Nogueira *et al.*, 2022; Andrade *et al.*, 2022)

Outrossim, a abordagem ética nos cuidados paliativos é um componente vital e, frequentemente, desafiador. As decisões sobre a continuação ou não de tratamentos invasivos, a adequação terapêutica e o respeito à autonomia do ser humano exigem uma reflexão ética profunda e um julgamento clínico sensato. A equipe de enfermagem é frequentemente confrontada com dilemas éticos que requerem uma discussão sensível e informada, respeitando os princípios da beneficência, não maleficência, justiça e autonomia (Nogueira *et al.*, 2022; Bazana; Santos; Santana, 2023)

A questão da formação e capacitação contínua também se apresenta como um desafio significativo. A complexidade dos cuidados paliativos demanda uma atualização constante sobre práticas e abordagens terapêuticas. No entanto, a oferta de programas de capacitação pode ser limitada, deixando muitos profissionais sem o suporte necessário para aprimorar suas competências. Investir na educação permanente dos enfermeiros é

essencial para garantir a qualidade do cuidado e a implementação de práticas baseadas em evidências (Andrade; Migoto, 2022; Moura; Cordeiro; Campelo, 2023).

Por fim, a infraestrutura e os recursos disponíveis representam um obstáculo adicional. A escassez de materiais, medicamentos e tecnologias específicas para o cuidado paliativo pode comprometer a qualidade da assistência oferecida. Além disso, a sobrecarga de trabalho e a falta de profissionais capacitados são problemas recorrentes, que aumentam a pressão sobre os enfermeiros e podem levar a uma prestação de cuidados menos eficiente e personalizada (Andrea *et al.*, 2020).

3.3 Impacto da equipe de enfermagem no cuidado a paciente

O impacto dos cuidados de enfermagem nos cuidados paliativos é imensurável e profundamente significativo, tanto para os pacientes quanto para seus familiares. Enfermagem, nesse contexto, vai além do simples tratamento de sintomas; envolve um cuidado holístico que abrange aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais do paciente, garantindo dignidade e qualidade de vida nos momentos finais (Ávila *et al.*, 2021; Aline *et al.*, 2020).

Primeiramente, o controle eficaz dos sintomas é uma das principais contribuições da enfermagem nos cuidados paliativos. Os enfermeiros são responsáveis por administrar medicamentos, realizar técnicas de alívio de dor e implementar terapias não farmacológicas que ajudam a minimizar o sofrimento físico do paciente. Este alívio é essencial não apenas para o conforto físico, mas também para a tranquilidade emocional, proporcionando uma sensação de bem-estar (Sigler *et al.*, 2021).

Além disso, os enfermeiros desempenham um papel crucial no suporte emocional e psicológico dos pacientes. O processo de estar em fim de vida pode ser assustador e desolador, e a presença de um enfermeiro capacitado e empático pode fazer uma diferença substancial. Através de conversas sensíveis e apoio constante, os enfermeiros ajudam os pacientes a enfrentar seus medos e angústias, promovendo uma sensação de paz e aceitação (Cavalcanti *et al.*, 2019; Gaspar *et al.*, 2019).

O impacto dos cuidados de enfermagem também se estende aos familiares dos pacientes. Enfrentar a terminalidade de um ente querido é um desafio imenso, e os enfermeiros oferecem suporte inestimável durante esse período. Eles fornecem informações claras e detalhadas sobre a condição do paciente, educam os familiares sobre como prestar cuidados básicos e oferecem suporte emocional para ajudá-los a lidar com

a situação. Este apoio contínuo e dedicado pode aliviar significativamente o estresse e a ansiedade dos familiares, facilitando uma experiência mais digna e menos traumática (Pereira *et al.*, 202; Almeida, 2019).

Além disso, os enfermeiros em cuidados paliativos são fundamentais na coordenação e na continuidade do cuidado. Eles garantem que todas as necessidades do paciente sejam atendidas de maneira integrada, colaborando com outros profissionais de saúde para oferecer um cuidado coeso e abrangente. Esta coordenação é vital para assegurar que o paciente receba uma atenção contínua e que suas necessidades sejam prontamente atendidas, evitando lacunas no cuidado (Melo *et al.*, 2023).

Portanto, a atuação dos enfermeiros em cuidados paliativos também abrange a educação e a capacitação dos próprios profissionais de saúde. Através de treinamentos e workshops, eles disseminam conhecimentos e técnicas avançadas de cuidados paliativos, elevando a qualidade do atendimento prestado em diversas instituições de saúde (Ávila *et al.*, 2021).

Em suma, o impacto dos cuidados de enfermagem nos cuidados paliativos é vasto e multifacetado. Os enfermeiros não apenas aliviam a dor física dos pacientes, mas também proporcionam conforto emocional, suporte aos familiares e garantem um cuidado coordenado e contínuo. Este trabalho essencial contribui para a dignidade, a paz e a qualidade de vida dos pacientes em seus momentos finais, refletindo a importância crítica da enfermagem nos cuidados paliativos (Moura; Cordeiro; Campelo, 2023; Andrade; Migoto, 2022).

4 Conclusões

Conclui-se que a assistência de enfermagem nos cuidados paliativos, não somente garante bons resultados, como também implica em mais dignidade ao paciente, promovendo a segurança e respeito. Em uma perspectiva holística do contexto, foi possível compreender que o cuidado não se limita apenas ao serem palição, mas também aos entes queridos e responsáveis.

Ademais, ainda existem muitos desafios a serem contornados no âmbito do cuidado de enfermagem na terminalidade da vida, porém, esse estudo revela que as perspectivas para o futuro avanço dessa categoria é promissor e que a sistematização do

cuidado e da assistência podem garantir grandes avanços beneficiando profissionais e a comunidade.

Outrossim, este trabalho pode ampliar a discussão a respeito das questões mais frequentes, que estão inseridas no contexto, e devido ao seu caráter intimista, a maior dificuldade enfrentada no desenvolvimento, foi a escassez de estudos relacionados, bem como a adaptação da realidade de outros países para o Brasil, haja vista as divergências éticas.

Portanto, os cuidados paliativos proporcionam o apoio à família e uma abordagem ética e humanizada do cuidado em saúde. Essas vantagens evidenciam a importância dessa prática na promoção da qualidade de vida de pacientes em estado terminal e reforçam a necessidade de sua integração cada vez maior nos sistemas de saúde.

Referências

ALINE, A. *et al.* Contribuições da teoria final de vida pacífico para assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 1247–1252, 2020.

ALMEIDA, A. R. Diagnóstico de Enfermagem Síndrome de Terminalidade: validação clínica em cuidados paliativos oncológicos. **Bvsalud.org**, p. 144–144, 2019.

ALVES, M. A.; MARTINS, R. D. O preparo do enfermeiro para atuar com os cuidados paliativos: uma revisão. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 3, 2023.

ANDRADE, C. G. D. *et al.* Cuidados paliativos e comunicação: uma reflexão à luz da teoria do final de vida pacífico. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 15 mar. 2022.

ANDRADE, L. G.; MIGOTO, M. T. Tecnologias de cuidados neuropaliativos à criança e ao adolescente: perspectivas de profissionais da enfermagem. **Espaç. saúde (Online)**, p. 1–12, 2022.

ANDREA, S. *et al.* Vivência de enfermeiros acerca dos cuidados paliativos. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 484–489, 2020.

ÁVILA, A. H. *et al.* Palliative care and quality of life in patients with cancer during the terminal phase. A family/patient perspective. **Enfermería Clínica (English Edition)**, v. 31, n. 5, p. 283–293, 8 ago. 2021.

BAZANA, C. B. R.; SANTOS, M.; SANTANA, F. L. P. Testamento vital sob a ótica de enfermeiros que assistem pacientes em situação de terminalidade. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 25, p. 74482–74482, 23 jun. 2023.

BRASIL. **Manual de Cuidados Paliativos 2ª edição revisada e ampliada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 729, de 15 de janeiro de 2023**. Política Nacional de Cuidados Paliativos. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, 2023.

BRASIL. **Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018**. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. Brasília, DF, 24 maio 2016.

CAVALCANTI, I. M. C. *et al.* Princípios dos cuidados paliativos em terapia intensiva na perspectiva dos enfermeiros. **rev. cuid. (Bucaramanga. 2010)**, p. e555–e555, 2019.

COFEN. **Resolução nº. 735/2014**: Normatiza a atuação do Enfermeiro navegador e do Enfermeiro clínico especialista. 2024.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p.57-73, 2020.

GARCIA, C. F. H. *et al.* Estigma de morte em grupos apoio na unidade de terapia intensiva. **Cadernos de Saúde**, v 12, n. 1, 2021.

GASPAR, R. B. *et al.* Nurses defending the autonomy of the elderly at the end of life. **Rev. bras. enfermagem**, p. 1639–1645, 2019.

LAKATOS, E. M. A.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, J. *et al.* Palliative care of nursing in the pandemic scenario according to the pacific end-of-life theory. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 15, p. 1–7, 20 abr. 2022.

MENDES, B. V. *et al.* Bem-estar espiritual, sintomas e funcionalidade de pacientes em cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220007, 2023.

MOURA, V.; CORDEIRO, F. R.; CAMPEO, H. C. Cuidado de enfermagem às pessoas em final de vida por covid-19 na unidade de terapia intensiva: experiências de profissionais. **Rev. chil. Enfermagem**, v 1, 2023

NOGUEIRA, V. P. *et al.* Cuidados terminais: reflexão filosófica sob a ótica da ética e da moral. Esc. Anna **Nery Rev. Enferm**, p. e20220054–e20220054, 2022.

PARKES, C. M. **Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações**. Summus editorial, 2024.

PEREIRA, R. S. *et al.* Conhecimento de profissionais de Enfermagem sobre cuidados paliativos em unidades de internação clínica. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 429–435, 2021.

PEREIRA, S. *et al.* The Nurse in Palliative Care in Intensive Care Units, a Peaceful End of Life Theory. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 38, n. 3, p. -, 2022.

RODRIGUES, J. R; SILVA, G. G. R. Os cuidados de enfermagem na preparação dos familiares frente a finitude da vida do paciente em cuidados paliativos (enfermagem). **Repositório Institucional**, v. 2, n. 2, 2024.

SANTOS, L. N; RIGO, R. S; ALMEIDA, J. S. Manejo em Cuidados Paliativos. **Research, Society and Development**, 2023.

SIGLER, L. E. *et al.* Effects of an Oncology Nurse-Led, Primary Palliative Care Intervention (CONNECT) on Illness Expectations Among Patients With Advanced Cancer. **JCO Oncology Practice**, v. 18, n. 4, p. e504–e515, 12 nov. 2021.